

Tarcísio diz que vai privatizar primeiro a Emae, que 'está fácil', e depois a Sabesp

O governador eleito Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirmou nesta quinta-feira (8) que pretende vender primeiro a Emae (Empresa Metropolitana de Águas e Energia) e depois privatizar a Sabesp.

A declaração foi feita em evento do banco Itaú, ao lado dos governadores de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), e Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB).

O evento foi marcado por uma defesa enfática das privatizações por Tarcísio.

“Interessante que sempre tem essa visão, de ‘vão desfazer do patrimônio do povo’. Não, na verdade, é devolver ao povo o que é do povo. Eu fico imaginando se a gente pegasse esse dinheiro de privatização, investisse uma

parte em infraestrutura, para impulsionar, para gerar riqueza, e uma parte em combate à pobreza”, disse.

Tarcísio enumerou uma série de metas de concessão e privatizações, mas deu destaque para a Sabesp. Segundo ele, há quem prefira privatizar conjuntamente a Sabesp e a Emae, visão da qual discorda.

“Vamos começar pela Emae, porque é uma empresa que não faz mais sentido o Governo de São Paulo ter”, disse. “Vamos pensar simples, fatar o gorila como algumas pessoas dizem. Tá fácil vender a Emae? Tá. Então vende a Emae primeiro, enquanto isso a gente vai trabalhando naquela que vai ser a grande privatização do estado de São Paulo, que é a Sabesp”, disse.

Desde que venceu as eleições, essa foi a declara-

ção mais clara sobre o plano de privatizar a empresa.

A Sabesp é controlada pelo Governo de São Paulo, mas com 49,7% das ações negociadas em Bolsa, tanto em São Paulo como em Nova York. Atende 375 municípios e, em 2021, lucrou R\$ 2,3 bilhões.

A aposta dele é seguir o exemplo adotado na Eletrobras, na qual o governo diminuiu sua participação na empresa, por meio da oferta de ações, mas manteve poder de veto em questões societárias, para impedir que novos sócios tenham grande influência sobre sua gestão, por meio da chamada “golden share”.

Tarcísio também disse que pretende vender o Porto de São Sebastião e citou parcerias em obras rodoviárias e ferroviárias. Artur Rodrigues/Folhapress



Economia



Se inflação permitir, BC poderá voltar a reduzir os juros no 2º semestre de 2023, afirma presidente do Itaú

Página - 03

Produtos da ceia de Natal sobem quase 10% no Brasil

Página - 03



Uma startup inventou uma pastilha que freia o aquecimento global ao impedir o gado de arrotar metano

Página - 05



Política

Lula deve anunciar Haddad, Múcio, Dino e Rui Costa como ministros nesta sexta

Página - 04

No Mundo

Rússia faz acordo com EUA e liberta Brittney Griner em troca de traficante 'senhor das armas'



A jogadora de basquete americana Brittney Griner foi libertada pela Rússia nesta quinta-feira (8) após Moscou e EUA concordarem em realizar uma troca de prisioneiros. Griner estava detida na Rússia desde fevereiro devido a acusações de posse de haxixe.

A contrapartida americana foi a libertação do russo Viktor Bout, condenado nos EUA por tráfico de armas. Conhecido como "Mercador da Morte", Bout foi detido em Bancoc, na Tailândia, em uma operação da Agência de Repressão às Drogas dos EUA em 2008, e extraditado para Nova York em 2010. Fa-

moso por inspirar o filme "O Senhor das Armas", estrelado por Nicolas Cage, ele cumpria pena de 25 anos de prisão.

A troca de prisioneiros aconteceu no aeroporto de Abu Dhabi, e envolveu os governos dos Emirados Árabes Unidos e da Arábia Saudita.

Griner foi detida em 17 de fevereiro no Aeroporto Internacional Sheremetievo, próximo a Moscou, acusada de carregar cartuchos de óleo de haxixe -substância derivada da cânabis que é ilegal na Rússia-, para serem usados em um cigarro eletrônico. Ela tem prescrição médica para usar maconha de forma medicinal nos EUA, para tratar de dores crônicas.

O caso, que já era difícil, ganhou outra dimensão uma semana depois, quando Vladimir Putin decidiu invadir a Ucrânia. Nas semanas que se seguiram, Biden chamou o russo de criminoso de guerra, Moscou afirmou que os EUA promovem banditismo e as relações entre os dois países colapsaram.

Griner estava na Rússia para jogar na liga de basquete feminino do país no período de intertemporada do esporte nos EUA -algo que jogadoras costumam fazer para complementar a renda, dados os salários mais baixos em comparação à modalidade masculina.

Thiago Amâncio/Folhapress

Irã executa 1ª pena de morte de manifestante ligado ao caso Mahsa Amini

O Irã executou quinta-feira (8) a primeira sentença de morte contra um participante da onda de protestos que se espalhou pelo país há quase três meses.

De acordo com a agência de notícias semioficial Tasnim, um homem identificado como Mohsen Shekari foi morto por enforcamento. Ele havia sido condenado por ferir um agente de segurança com uma faca e por bloquear com sua motocicleta uma rua em Teerã durante uma das manifestações.

A mídia estatal iraniana publicou um vídeo da suposta confissão de Shekari. Nas imagens, ele aparece com um hematoma no rosto e admite ter agredido um membro da Basij, milícia ligada à Guar-

da Revolucionária do Irã. Grupos de direitos humanos afirmam que Shekari foi torturado e forçado a confessar os supostos crimes.

As condenações à morte compõem uma das faces da repressão do regime iraniano à série de manifestações. No início da semana, a Guarda Revolucionária encorajou o Judiciário a emitir decisões rápidas contra os acusados de "crimes contra a segurança da nação e do islã".

Levantamento da Anistia Internacional contabiliza ao menos 21 pessoas que receberam sentenças de morte na esteira dos protestos. Para a entidade, são "julgamentos falsos destinados a intimidar os participantes do levante popular que abalou o Irã".

Folhapress



Nova presidente do Peru prepara anúncio de gabinete; Castillo é transferido para base militar



Com a missão de superar a crise institucional que chegou ao ápice com a tentativa de golpe de Pedro Castillo, a nova presidente do Peru, Dina Boluarte, deve formar nesta quinta-feira (8) seu gabinete ministerial. Os nomes anunciados permitirão sentir o pulso da orientação de seu governo e estimar as possibilidades de que o país viva enfim algum período de estabilidade política sob nova direção.

aqui, a primeira mulher presidente do Peru prometeu um tempo de trégua, um governo de unidade nacional e um "gabinete de todos os matizes". Prometeu ainda que cumprirá seu mandato integralmente, permanecendo no

cargo até 28 de julho de 2026 -o que a diferiria de quase todos os seus antecessores desde 2016, um retrato do nível de instabilidade do Peru dos últimos anos.

Boluarte, 60, foi uma das primeiras a chamar os atos de Castillo pelo nome na quarta-feira (7). "É um golpe que agrava a crise política e institucional, que a sociedade peruana terá que superar com estrito cumprimento da lei", escreveu em sua conta no Twitter.

Horas depois, chegava ao Congresso convocada pelo Legislativo para fazer o juramento que a consagrou como a nova ocupante da Casa de Pizarro, sede da Presidência do Peru.

Esta quarta começou a se

desenhar como o dia mais tumultuado da história recente do Peru quando Castillo fez um pronunciamento à nação decretando estado de exceção e ordenando a dissolução do Parlamento e a convocação de novas eleições. Ao fazê-lo, o então ex-presidente distorceu as prerrogativas previstas pela Constituição e, portanto, viu seu ato receber o rótulo de tentativa de golpe.

O Congresso, em tensão constante com o chefe do Executivo desde o início de seu mandato, na prática ignorou os desmandos de Castillo e deu prosseguimento à votação da terceira moção de vacância contra o líder populista -uma espécie de processo de impeachment.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B - Centro - Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Se inflação permitir, BC poderá voltar a reduzir os juros no 2º semestre de 2023, afirma presidente do Itaú



Para o presidente do Itaú Unibanco, Milton Maluhy Filho, a depender da dinâmica da inflação nos próximos meses, o BC poderá ter condições de iniciar um processo de corte nos juros em meados do segundo semestre de 2023.

“Caso as pressões inflacionárias venham a arrefecer de forma consistente, o Banco Central poderá gradual e cautelosamente voltar a reduzir a taxa de juros em algum momento do segundo semestre do ano que vem”, afirmou o executivo, em evento promovido pelo Itaú nesta quinta-feira (8).

Nas últimas semanas, as discussões sobre a política fiscal do governo eleito de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com as negociações em torno da PEC da Transição, aprovada na quarta-feira (7) no Senado, aumentaram o nervosismo dos investidores no mercado financeiro, que passaram a rever a trajetória da inflação e dos juros à frente, com um cenário não descartado por alguns de o BC ter de retomar o processo de alta dos juros.

Nesta quarta-feira (7), o BC manteve pela terceira reunião seguida a taxa Selic em 13,75% ao ano, mas fez alertas para o risco fiscal.

No relatório Focus, os

economistas consultados pela autoridade monetária projetam a taxa Selic em 11,75% em dezembro de 2023, ante uma estimativa anterior de 11,50% na semana passada. O Itaú tem uma visão mais otimista, projetando a taxa básica de juros em 11% no final do ano que vem.

Maluhy Filho afirmou ainda que, pelo fato de o BC ter iniciado o processo de aperto monetário antes dos pares globais, a economia brasileira deve apresentar uma desaceleração no ritmo de crescimento, com os efeitos defasados e cumulativos da alta dos juros se concentrando em 2023.

Lucas Bombana/Folhapress

Produtos da ceia de Natal sobem quase 10% no Brasil

O preço de uma cesta de produtos típicos da ceia de Natal teve alta de 9,8%, em média, no Brasil, no intervalo de um ano, apontou nesta quinta-feira (8) a Abras (Associação Brasileira de Supermercados).

O valor foi calculado em R\$ 294,75 no início deste mês, R\$ 26,30 a mais do que os R\$ 268,45 de igual período do ano passado.

A cesta é composta por dez produtos: aves natalinas, azeite, caixa de bombom, espumante, lombo, panetone, pernil, peru, sidra e tender.

Na apresentação dos dados, Marcio Milan, vice-presidente da Abras, disse que o cálculo ainda não contempla o efeito de possíveis descontos às vésperas do Natal.

“Esse preço de 2022 é o preço atual, de referência dos próprios supermercados, que

ainda não entraram com suas ofertas e promoções”, afirmou.

A pesquisa da Abras também traz um recorte das grandes regiões do país. O maior valor médio da cesta de Natal foi registrado no Norte: R\$ 306,34, 3,1% acima de 2021.

O Sudeste teve o menor preço médio, calculado em R\$ 282,39. A região, porém, registrou a maior alta, de 17%, na comparação com 2021.

“Essa é uma média da região. Quando a gente fala de aves natalinas, leva em consideração mais de um tipo, a mesma coisa com azeites, e assim por diante. São médias para referência”, relatou Milan.

“Existem marcas alternativas. É possível que cada um vá se ajustar de acordo com sua renda, de acordo com o bolso”, acrescentou.

Folhapress



Lucas Bombana/Folhapress

Consumo nos lares cresce 3,02% até outubro



O Consumo nos Lares Brasileiros, medido pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras), encerrou o mês de outubro com alta de 6,27% ante setembro. No ano, o consumo nos lares acumula alta de 3,02%, sendo a maior alta do consumo no ano, aproximando o indicador do crescimento acumulado durante todo o ano passado, de 3,04%. Na comparação com outubro de 2021, o índice apresentou alta de 8,10%.

O resultado contempla os formatos de loja atacarejo, supermercado convencional, loja de vizinhança, hipermercado, minimercado e e-commerce. Todos os indicadores são deflacionados pelo Índice Nacional de Pre-

ços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido pelo IBGE.

Segundo a Abras, o pagamento antecipado de benefícios sociais para a segunda e terceira semanas de outubro contribuiu para o aumento do consumo. A antecipação beneficiou 21,13 milhões de famílias com o repasse de R\$ 12,8 bilhões.

De acordo com os dados da Abras, o valor da cesta composta exclusivamente por alimentos registrou queda de 0,98%. Entre os produtos que apresentaram recuo nos preços estão leite longa vida (6,28%), feijão (3,39%), óleo de soja (0,94%), café moído (0,44%), carne bovina - traseiro (0,41%), açúcar (0,35%), queijo (0,17%). A queda ocorreu em todas as

cinco regiões do país. Na média nacional, o preço da cesta passou R\$ 319,57 em outubro para R\$ 316,45 em novembro.

Já a cesta com 35 produtos de largo consumo (alimentos, bebidas, carnes, produtos de limpeza, itens de higiene e beleza) apresentou alta de 0,42%, puxada por tomate (17,79%), cebola (13,79%), batata (8,99%) e farinha de mandioca (5,69%). Na categoria de higiene e beleza, os produtos com maior variação nos preços foram sabonete (0,92%), xampu (1,05%), creme dental (0,56%) e papel higiênico (0,68%). Na cesta de limpeza, as altas foram puxadas por sabão em pó (2,32%), detergente líquido para louças (0,42%) e desinfetante (0,41%).

Flávia Albuquerque/ABR

Política

Lula deve anunciar Haddad, Múcio, Dino e Rui Costa como ministros nesta sexta



A presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann (PR), afirmou que o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, deverá anunciar “alguns nomes” que irão compor o seu ministério nesta sexta-feira (9).

Aliados de Lula dizem que ele confirmará os nomes de Rui Costa na Casa Civil, Flávio Dino na Justiça, José Múcio, na Defesa, e Fernando Haddad na Fazenda. Haverá uma avaliação ainda que pode incluir outros nomes no pacote, mas os quatro estão certos, afirmam pessoas próximas ao petista.

“O presidente deve começar amanhã [sexta] a divulgar [nomes]. Ele acabou de me chamar para o final

da tarde [desta quinta] para conversar, está querendo pelo menos amanhã anunciar alguns nomes de ministros”, disse Gleisi.

“Ele estava querendo deixar para depois da diplomação [marcada para segunda-feira], mas tem muita especulação, muita coisa. Aquilo que ele já tem certeza, que está certo, ele quer divulgar amanhã.”

Gleisi participou de reunião do Diretório Nacional do PT nesta quinta -o presidente Lula participou em vídeo. Ela afirmou, no entanto, que isso não foi debatido no encontro.

“Ele apenas nos disse que pretende anunciar alguns ministros amanhã, que ele acha que é importante. Ministros que ele já trabalhou mais e conversou. Mas o restante vai

ficar para a semana que vem.”

Ao ser questionada se seriam anunciados ministros da Justiça, Fazenda e Defesa, Gleisi disse que ainda não sabe e irá conversar com o presidente na tarde desta quinta-feira para tratar disso.

“Não falou [quais áreas]. Deixamos para conversar agora no final da tarde para acertar isso. Eu acho que os que são mais evidentes, talvez Defesa também, que é importante”, disse.

“No domingo serão entregues os relatórios finais de todos os grupos [técnicos da transição] então é bom mesmo já ter os ministros responsáveis por cada área que vão ter que fazer os encaminhamentos”, continuou a parlamentar.

Victoria Azevedo/Folhapress

Moraes libera redes sociais de deputados que postaram fake news sobre urnas

O presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Alexandre de Moraes, determinou a liberação dos perfis nas redes sociais de deputados que publicaram mentiras sobre as urnas eletrônicas após as eleições deste ano.

A decisão afeta os deputados Vitor Hugo (PL-GO) e Marcel Van Hattem (Novo-RS), e os eleitos Nikolas Ferreira (PL-MG) e Gustavo Gayer (PL-GO).

O ministro fixou uma multa diária de R\$ 20 mil caso eles voltem a divulgar conteúdos falsos sobre o processo eleitoral.

As contas estavam bloqueadas desde novembro, quando eles compartilharam vídeos de um canal argentino com informações falsas

sobre a apuração das urnas. A gravação foi assistida por mais de 400 mil pessoas, e foi amplamente divulgada entre apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL), derrotado por Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

No início desta semana, Moraes negou um pedido da defesa da deputada Carla Zambelli (PL-SP) para desbloquear as redes sociais da parlamentar. Na decisão, ele afirmou que, mesmo sem poder usar as plataformas, a parlamentar segue divulgando conteúdos mentirosos contra a democracia. “Não há como ser deferida a pretensão de reativação das redes sociais da requerente porque a finalidade dela é de desestabilizar as instituições e pugnar por ato criminoso”, escreveu. Folhapress



Adriano Machado/REUTERS

Anúncio de ministros deve ser gradual e sem açodamento, diz Alckmin



O anúncio de ministros pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve ser feito de forma gradual e sem açodamento, afirmou o vice-presidente eleito Geraldo Alckmin (PSB), que ressaltou que o petista já pensou nos primeiros nomes.

Alckmin falou após uma reunião com o grupo de trabalho de ambiente, realizada na manhã desta quinta-feira (8) no CCBB, sede do governo de transição.

As declarações ocorrem em um contexto em que começam a ser ventilados nomes cotados pelo presidente para ocupar ministérios, como o de José Múcio na De-

fesa e o de Fernando Haddad na Fazenda.

Alckmin descartou qualquer antecipação de nomes. “É o presidente que vai anunciar os nomes. Acho que ele [Lula] já tem os primeiros nomes já pensados. Mas vamos deixar que ele anuncie”, disse.

Segundo o vice-presidente eleito, o anúncio deve ser gradual.

“Você vai gradualmente escolhendo os nomes, anunciando. Primeiro, não deve ter açodamento. Segundo, deve ser gradual mesmo, vai fazendo em paz. Ouvindo muito, o que é muito bom”, ressaltou. Questionado sobre se podia antecipar algum nome, Alckmin respondeu: “Vamos aguardar.”

Alguns dos nomes cotados para ministérios aguardam o aval de Lula para começar a se movimentar.

Ex-integrante do TCU, José Múcio espera a oficialização pelo presidente eleito para conversar ainda nesta semana com os pretensos futuros comandantes das Forças Armadas e nomes designados pelo governo Jair Bolsonaro (PL) para a transição.

Já Haddad se reuniu com representantes do Banco Mundial para discutir os investimentos da organização no Brasil. Ele também esteve nesta quinta-feira com o ministro Paulo Guedes (Guedes) no ministério.

Danielle Brant/Folhapress

Uma startup inventou uma pastilha que freia o aquecimento global ao impedir o gado de arrotar metano



Para evitar que o gado arroto metano, a indústria da carne está experimentando adicionar algas marinhas à sua alimentação.

Mas os coletores de Asparagopsis, a alga vermelha comestível, que impede a formação do gás de efeito estufa na barriga dos bovinos, poderá enfrentar dificuldades para atender à crescente demanda.

Uma startup australiana, a Rumin8 Ltd., está oferecendo uma alternativa sintética que imita os efeitos das algas marinhas.

O metano é a segunda maior causa do aquecimento global, e a pecuária contribui com cerca de 32% das emissões geradas pela atividade humana. Apenas contando os 1,5 bilhão de vacas criadas globalmente para abate, são

231 bilhões de libras de metano por ano.

Incluir algas marinhas na alimentação do gado, poderá reduzir 98% de suas emissões de metano, de acordo com um estudo.

A relativamente recente descoberta dos poderes de redução de metano do Asparagopsis deu origem a um novo setor de agricultura marinha e produção de aditivos alimentares. As algas marinhas levam cerca de quatro meses para ficarem prontas para serem colhidas e requerem enormes extensões de mar aberto para crescer; a agricultura intensiva pode ter efeitos negativos sobre outras formas de vida aquática.

E não sai barato: um relatório do Commonwealth Bank da Austrália em setembro estimou que produzir um ano

de suprimento de algas marinhas apenas para a indústria de carne bovina do país poderia custar entre: A\$ 132 milhões (US\$ 89 milhões) e A\$ 1,62 bilhão (US\$ 1,1 bilhão).

A Rumin8, com sede em Perth, está trazendo ao mercado produtos que contêm bromofórmio, o ingrediente ativo das algas marinhas que inibe a produção de metano, e são feitos em laboratório, não no oceano.

Suas ofertas incluirão uma opção solúvel em água para gado criado no pasto, para animais menos aventureiros, suplementos minerais em pó e um líquido à base de óleo que pode ser misturado em bolinhas de ração. Uma fórmula de liberação lenta na forma de um comprimido grande também está em andamento.

Bloomberg

A estratégia da InstaCarro para estancar a queima de caixa

Que a era do dinheiro fácil ficou para trás, qualquer empreendedor sabe. Reter o caixa e buscar o breakeven é um caminho incontornável, ainda que mudar a mentalidade depois de anos de capital exuberante não seja uma tarefa exatamente simples. Na InstaCarro, a startup de compra e venda de automóveis usados, o desafio era virar a chave num mercado que parou de crescer.

Fundada pelo argentino Luca Cafici em 2015, a startup brasileira acha que encontrou a avenida certa para tocar o negócio em tempos de capital escasso. Para ampliar as fontes de receita, a InstaCarro estreou no financiamento a revendas de automóveis, ficando com uma taxa pela originação e análise do risco do crédito oferecido por parceiros (bancos e investidores).

Aos poucos, a nova vertical começou a mostrar resul-

tados. A InstaCarro está originando de US\$ 1 milhão a US\$ 1,5 milhão em financiamentos por mês, o que é ainda pequeno para uma companhia que fatura cerca de US\$ 100 milhões, mas mostra o caminho para aumentar a monetização de um cliente que já se relacionava com a companhia.

Depois de uma fase de testes, a startup quer multiplicar a originação de crédito em 2023, passando para US\$ 10 milhões por mês. “A ideia é poder dar financiamento para 100% dos clientes”, contou Cafici ao Pipeline. Tipicamente, os parceiros da InstaCarro que oferecem o funding aos revendedores de carros parcelam o pagamento em seis vezes. “Isso dá tempo para o lojista gerenciar melhor o capital de giro das revendas”.

Ao mesmo tempo em que busca novas receitas, a InstaCarro pisou no freio no crescimento das operações. Pipeline Valor



Docket, a startup ‘anti-burocracia’, levanta R\$ 110 milhões com Gerdau e Bradesco



ADocket — uma startup de busca, gestão e pré-análise de documentos jurídicos — acaba de levantar R\$ 110 milhões numa rodada liderada pela Gerdau Ventures e pela Inovabra, o braço de venture capital do Bradesco.

A empresa vai usar os recursos para continuar crescendo ao mesmo tempo em que busca ganhar eficiência operacional.

“Queremos chegar no breakeven em 2024 com uma boa quantidade de dinheiro em caixa para oportunidades,” o CEO e cofundador Pedro Roso disse ao Brazil Journal. “Além disso, não sabemos como o mercado vai se comportar. Esse ano, vimos o mercado fechar muito

rápido para novas captações, mas mesmo assim conseguimos fazer essa rodada.”

Fundada em 2016, a Docket nasceu da cabeça de Flávio Castaldi, que trabalhava no time jurídico de uma grande construtora e se viu perdido no meio de todas as documentações que tinha que levantar e controlar (tudo no Excel).

Na época, ele se juntou a Pedro e Rodrigo Lopes (o CTO) para criar um software de controle do vencimento das certidões de matrícula de imóveis. O primeiro cliente foi a própria construtora onde Flávio trabalhava.

Com o tempo, a Docket foi aprimorando sua plataforma até chegar ao modelo atual, que funciona como uma espécie de

‘shopping de documentos’.

A startup criou várias integrações com os sistemas de órgãos públicos — do Ministério do Trabalho ao Tribunal de Justiça — e ajuda as empresas a obter e gerir toda a documentação necessária para processos que envolvem due diligence, como por exemplo a concessão de um empréstimo ou um investimento.

“Para os grandes bancos fazerem toda a esteira de formalização de um home equity ou de um financiamento imobiliário, por exemplo, essa parte de due diligence da documentação levava uns 2 meses,” disse o CEO. “Com a Docket, reduzimos esse tempo para sete dias e queremos chegar a minutos.”

Brazil Journal

FIFA WORLD CUP Qatar 2022

Croata Modric diz que está confiante de que pode vencer o Brasil



Na Copa da França, em 2018, a seleção da Croácia surpreendeu o mundo ao chegar à final, perdendo para a anfitriã por 4 a 2. Por aquela campanha, o meia Luka Modric, 37, foi eleito o melhor jogador do mundo pela Fifa. Quatro anos depois, ele tenta novamente levar seu país adiante na Copa do Qatar, mas, para isso, terá de superar nas quartas de final o que ele considera um dos grandes favoritos ao título: o Brasil.

Em entrevista coletiva nesta quinta-feira (8), na véspera do duelo (às 12h de Brasília), Modric deixou claro que reconhece a superioridade brasileira, mas, mesmo

assim, ainda acredita ser possível sair de campo vitorioso.

“Já jogamos contra o Brasil algumas vezes, mas ainda não conseguimos vencer. Espero que isso mude. O Brasil tem jogadores fenomenais em todas as posições. Temos de ser agressivos, correr no limite e não os deixar jogar. Isso é importante quando não temos a bola, temos que ser agressivos e firmes e não deixá-los escapar”, afirmou o capitão na entrevista publicada pelo site esportivo croata Sportske Novosti, destacando que enfrentar as seleções de Brasil e Argentina é sempre uma “celebração do futebol”.

“Brasil e Argentina são os melhores times do mun-

do, com muitos grandes jogadores. Eu gosto de vê-los, é divertido jogar contra esses times. Temos uma dessas chances amanhã. Também jogamos na Argentina e no Brasil. É uma celebração do futebol e algo que todo jogador deseja. Estes são os grandes nomes do futebol.”

O camisa 10 croata, assim como a imprensa de seu país, está comparando o confronto contra a seleção canarinho com a final da Copa de 2018, contra a França, em termos de dificuldade e de importância. “A França é como esse jogo, só que foi a final. Mas o jogo é assim...”

Claudinei Queiroz/Folhapress

Após Neymar, Nike se preocupa com provável perda de Vini Jr e tenta solução



A Nike está preocupada com a provável perda de Vinicius Júnior. O atacante do Real Madrid (ESP) e da seleção brasileira está insatisfeito com o tratamento da empresa dos Estados Unidos e acionou advogados para tentar romper o contrato.

Diferentemente de Neymar, a Nike não esperava perder Vini e imaginou que tinha situação controlada. Perder Neymar e Vini em dois anos seria prejudicial para a imagem da marca e poderia estimular outras perdas de jogadores importantes.

Neymar rompeu com a Nike em 2020 após ser acusado pela própria empresa de assédio sexual contra uma funcionária. O suposto incidente teria ocorrido em 2016

Milhares de argentinos lotam centro de Doha em bandeiraço na véspera de decisão

“Senhor, por favor.” Usando uma camiseta que dizia “time de segurança da Copa”, Aboud estava desesperado. Chegou a virar para o colega e abrir os braços, como a pedir conselho sobre o que fazer. Não havia.

Ele deveria impedir que estranhos entrassem na sacada do The Village Hotel, no Souq Waqif, coração de Doha. Seus pedidos eram ignorados por dezenas de argentinos.

A torcida da Argentina havia marcado um “bandeiraço” na região. O movimento, que acontece em todos os Mundiais, reúne milhares de pessoas para cantar músicas de arquibancada e, no melhor estilo argentino, “alentar” a seleção sul-americana. Um estádio fora do estádio.

No Brasil, em 2014, foi na praia de Copacabana, quando se popularizou o re-

frão “Brasil, decime que se siente” (Brasil, me diga como se sente), música que se tornou febre tão grande que ainda hoje é cantada.

Em 2018, na Rússia, aconteceu na praça Vermelha, apesar da embaixada em Moscou ter avisado que aglomeração de pessoas sem autorização do governo é crime.

Em Doha, foi em frente ao Le Pouce, a escultura em formato de dedão, no Souq Waqif, mercado permanente que é uma das maiores atrações turísticas da capital do Qatar.

O local é sempre frequentado por muitas pessoas. Mas não como aconteceu na noite desta quinta-feira (8). Milhares de torcedores se juntaram em um pequeno espaço e começaram a pular e cantar em homenagem à “seleção que tem Messi e Maradona”, como diz uma das canções.

Alex Sabino/Folhapress



e foi denunciado em 2018 em um fórum criado pela própria empresa. A Nike alega que o craque se recusou a colaborar com a investigação, que foi considerada “inconclusiva”. Neymar afirmou que foi traído.

A iminente perda de Vini Jr, em compensação, não era esperada pela Nike e os executivos tentam acabar com o litígio. Pessoas próximas a Vini Jr, porém, afirmaram à reportagem que “não há volta”. Em entrevista coletiva na quarta-feira (7), o atacante desconversou:

“Não posso falar. Temos um contrato, somos parceiros, não podemos falar sobre a nossa relação. Como não falo da relação com meu pai, não posso falar da nossa relação com vocês”.

A Nike oferece mais dinheiro e protagonismo, mas Vini parece estar decidido. Gigantes como Adidas e Puma estão de olho na situação do atleta e as sondagens podem render um pagamento 10 vezes maior.

O contrato de Vini Jr com a Nike vai até 2028 e advogados foram acionados para tentar rompê-lo. Para não configurar assédio, Adidas e Puma fizeram apenas contatos iniciais e aguardam pela rescisão.

Pessoas próximas a Vini asseguram que a insatisfação com a Nike não é de ordem financeira, mas uma proposta com quantias elevadas pode ser diferencial. O jogador de 22 anos acredita que recebe um tratamento injusto da marca.

Eder Traskini/Folhapress



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As integridades dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A.

CNPJ/ME nº 33.987.793/0001-33

Ata da Reunião da Diretoria realizada em 07 de novembro de 2022

Hora e local: 07/11/2022, 09h30, na sede social da Companhia, na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., nº 700, 10º andar (parte) e 12º a 14º andares (partes), Itaim Bibi, São Paulo-SP. **Quorum:** Presente a totalidade dos diretores em exercício. **Mesa:** Presidente: Milena Weiss Aloisi; Secretário: Luiz Guilherme da Costa Manso Moreira de Mendonça. **Convocação:** Por meio de avisos pessoais. **Deliberações:** Por unanimidade de votos dos presentes, os diretores resolveram aprovar a substituição da ouvidora responsável pela Ouvidoria do conglomerado financeiro Credit Suisse no Brasil perante a Comissão de Valores Mobiliários, nos termos do artigo 3º e artigo 4º, parágrafo segundo, da Resolução CVM nº 43, de 17/08/2021, da Sra. Marilze Saad para a Sra. **Larissa dos Santos Silva**, RG nº 36.356.721-5 SSP/SP e CPF nº 437.372.328-14. **Milena Weiss Aloisi** – Presidente. JUCESP – Registrado sob o nº 673.523/22-6 em 29/11/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A.

CNPJ/ME nº 33.987.793/0001-33

Ata da Reunião da Diretoria realizada em 07 de novembro de 2022

Hora e local: 07/11/2022, 09h00, na sede social da Companhia, na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., nº 700, 10º andar (parte) e 12º a 14º andares (partes), Itaim Bibi, São Paulo-SP. **Quorum:** Presente a totalidade dos diretores em exercício. **Mesa:** Presidente: Milena Weiss Aloisi; Secretário: Luiz Guilherme da Costa Manso Moreira de Mendonça. **Convocação:** Por meio de avisos pessoais. **Deliberações:** Por unanimidade de votos dos presentes, os diretores resolveram aprovar a substituição da ouvidora responsável pela Ouvidoria do conglomerado financeiro Credit Suisse no Brasil perante o Banco Central do Brasil, nos termos dos artigos 5º, inciso I, e artigo 9º da Resolução CMN nº 4.860, de 23/10/2020, da Sra. Marilze Saad para a Sra. **Larissa dos Santos Silva**, RG nº 36.356.721-5 SSP/SP e CPF nº 437.372.328-14. Ass.: **Milena Weiss Aloisi** – Presidente. JUCESP – Registrado sob o nº 672.668/22-1 em 29/11/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

SALUS LATAM HOLDING S.A.

CNPJ/ME nº 27.317.484/0001-53 - NIRE 35.300.502.175

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 01 DE DEZEMBRO DE 2022
1. Data, Hora e Local: 01/12/2022, às 11 horas, na sede localizada em São Paulo - SP. 2. Convocação e Presença: As formalidades de convocação foram dispensadas, nos termos do § 4º, artigo 124 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."), tendo em vista a presença da Acionista Elfa Medicamentos S.A., CNPJ/ME nº 09.053.134/0001-45, NIRE nº 53.300.018.774, representando a totalidade do capital social da Cia, conforme assinaturas constantes do "Livro de Registro de Presença de Acionistas" da Cia. 3. Mesa: Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Clayton de Souza Malheiros e secretariados pelo Sr. Frederico Lopes Dias. 4. Ordem do Dia: Deliberar sobre (i) a redução do Capital Social da Cia; e (ii) alteração do art. 5º do Estatuto Social da Cia. 5. Deliberações: Após a instalação da AGE e da leitura da ordem do dia, resolve a acionista presente, sem quaisquer ressalvas ou restrições: (i) aprovar a Redução do Capital Social da Cia, nos termos do artigo 173 da Lei das S.A., de R\$ 507.644.000,00, para R\$ 485.611.684,00, configurando uma redução de R\$ 22.032.316,00 por considerá-lo excessivo ao capital social, com restituição de capital à acionista de parte do valor de suas ações, e com o cancelamento de 22.032.316 ações representativas do Capital Social da Cia. A redução de capital ora deliberada somente se tornará efetiva após o transcurso do prazo de 60 dias para oposição de credores, conforme previsto no artigo 174 da Lei das S.A., contados da data de publicação desta ata. Fica a administração da Cia plenamente autorizada a publicar esta ata, nos termos do artigo 174 da Lei das S.A., bem como praticar todos os demais atos necessários para a formalização e execução da redução de capital ora aprovada. (ii) em decorrência da deliberação tomada acima, o caput do artigo 5º do Estatuto Social da Cia é alterado e passa a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 5º - O Capital Social da Companhia totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 485.611.684,00 (quatrocentos e oitenta e cinco milhões, seiscentos e onze mil, seiscentos e oitenta e quatro reais), dividido em 485.611.684 (quatrocentos e oitenta e cinco milhões, seiscentos e onze mil, seiscentos e oitenta e quatro) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal." 6. Encerramento. Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes quis fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada. Mesa: Clayton de Souza Malheiros (Presidente); Frederico Lopes Dias (Secretário). Acionista Presente: Elfa Medicamentos S.A., representada neste ato por seus diretores Clayton de Souza Malheiros, e Frederico Lopes Dias. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo/SP, 01 de dezembro de 2022. Mesa: Clayton de Souza Malheiros - Presidente, Frederico Lopes Dias - Secretário. Acionista: Elfa Medicamentos S.A. Por: Clayton de Souza Malheiros e Frederico Lopes Dias.

LTAHUB Serviços de Consultoria em Tecnologia da Informação Ltda.

CNPJ/ME nº 31.948.457/0001-56 - NIRE 35.235.386.897

Edital de Convocação da Reunião de Sócios

Ficam convidados os sócios a se reunirem em Reunião, na sede da Sociedade, na Rua Maria Curupaiti 441 - sala 3010D, Santana, São Paulo/SP, em 15/12/2022 às 11h00 em primeira convocação e às 11h30, em segunda convocação, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Aquisição das quotas do sócio Bruno Henrique Tarellov pela sócia Thermopylas Participações Ltda.; 2) Eventual exclusão do sócio Bruno Henrique Tarellov, que terá oportunidade de se manifestar na Reunião. São Paulo, 07/12/2022. LTAHUB Serviços de Consultoria em Tecnologia da Informação Ltda. p. Leonardo Zambel Russo. (07, 08 e 09/12/2022)

Alra Administradora de Bens Eireli

CNPJ/MF nº 34.867.536/0001-20 - NIRE 35.630.430.569

Alteração do Contrato Social da Empresa Individual de Responsabilidade Limitada

Arthur Fernandes Semensato, titular da empresa individual de responsabilidade limitada, que gira sob denominação social de Alra Administradora de Bens Eireli, CNPJ/MF nº 34.867.536/0001-20, decide alterar o contrato social conforme as seguintes condições: **Da Alteração do Objeto Social:** O único sócio resolve ainda, alterar o objeto social da empresa, passando a ter a seguinte redação: I. Administração de bens móveis e imóveis próprios e de terceiros; II. Intermediação e gestão de negócios empresariais; e III. Participação no quadro societário como quotista ou acionista de outras pessoas jurídicas. **Da Transformação de Tipo Jurídico:** O titular decide o seguinte: I. Transformar o tipo jurídico da sociedade para "Sociedade Anônima de capital fechado", segundo o disposto nos artigos 220 a 222 da Lei 6.404/76; II. Converter as quotas representativas do capital social da sociedade em ações; III. Alterar a denominação social da sociedade; IV. Eleição dos Administradores/Diretores; V. Instalação do Conselho Fiscal; e VI. Aprovar o Estatuto Social que regerá a Companhia, conforme abaixo: Item "I", foi aprovada a transformação do tipo societário da Alra Administradora de Bens Eireli, de Empresa Individual de Responsabilidade Limitada, para Sociedade Anônima de capital fechado, por se ajustar melhor aos negócios sociais, sem que essa transformação implique interrupção na existência da sociedade e nos negócios ora em curso, ou qualquer mudança quanto aos ativos e obrigações existentes e que compõe o seu patrimônio, de acordo com o disposto no artigo 1.113 do Código Civil Brasileiro e no artigo 220 da Lei 6.404/76. Item "II", em virtude da transformação aprovada, o capital social atual de R\$ 110.000,00, dividido em 110.000 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, passa a ser dividido em 110.000 ações ordinárias nominativas, e cada uma com o valor nominal de R\$ 1,00 a serem emitidas em idêntica quantidade das quotas nesse momento. Item "III", em virtude da transformação havida, a denominação social da sociedade passa a ser Alra Administradora de Bens S.A., uma sociedade anônima de capital fechado. Item "IV", foi também aprovada os membros da Diretoria, tendo sido eleitos: **Geraldo Jose Pinto**, para o cargo de Diretor Presidente; e **Valeria Cristina dos Santos**, para o cargo de Diretora Vice-Presidente. Os diretores foram eleitos para um mandato de 2 anos, contados a partir da presente data, permitida a reeleição. Os Diretores ora eleitos tomam posse, desde já. Os Diretores ora eleitos declaram sob as penas da Lei, não estarem incursos em nenhum dos crimes previstos em Lei especial, que os impeçam de exercer atividades mercantis. Item "V", tendo em vista a facultatividade do funcionamento do Conselho Fiscal, a Assembleia decidiu pela sua não instalação. Item "VI", por fim, os acionistas aprovam, por unanimidade, a redação do Estatuto Social. SP, 17/11/22. JUCESP/NIRE nº 3530060511-0 em 01/12/22. JUCESP nº 675.573/22-1 em 01/12/22. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Voyager Participações S.A.

CNPJ/ME nº 45.854.206/0001-17 - NIRE 35.300.589.73-4

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de dezembro de 2022

Data/horário/local: 05/12/22, 10h, de forma digital. **Convocação e presenças:** Dispensada, dada a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Ralph Gustavo Rosenberg Whitaker Carneiro. Secretária: Carolina Maria Rocha Freitas. **Deliberações aprovadas:** (a) A redução de capital social, aprovada e AGE de 25/11/22, eis que: (a.1) Na deliberação da letra "(b)" foi aprovada a redução do capital social, no montante de R\$ 34.680.501,00; (a.2) Contudo, por um equívoco, faltou constar a complementação de que a redução de capital, em razão de o acionista o considerar excessivo para as atividades desenvolvidas, se daria mediante a entrega de ações preferenciais, atualmente detidas pela Companhia, de emissão das companhias a seguir listadas, ao seu único acionista Perfin Voyager Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, conforme segue: (i) **Concessionária Rodovias do Triângulo SPE S.A.**, CNPJ/ME nº 48.127.012/0001-08, nas quais (A) 17.528.604 ações preferenciais classe A, sem valor nominal, totalmente integralizadas, são de titularidade da Companhia; (B) 4.177.897 ações preferenciais classe B, sem valor nominal, totalmente integralizadas, são de titularidade da Companhia, totalizando, portanto, 21.706.501 ações preferenciais de titularidade da Companhia, no montante de R\$ 21.706.501,00 e que deverão ser entregues ao seu único acionista; e (ii) **Companhia na Concessionária Rodovias Sul de Minas SPE S.A.**, CNPJ/ME nº 48.127.0008/0001-40, nas quais (A) 12.974.000 de ações preferenciais classe A, sem valor nominal, totalmente integralizadas, são atualmente de titularidade da Companhia, pelo montante de R\$ 12.974.000,00 e que deverão ser entregues ao seu acionista. (b) As demais deliberações da AGE de 25/11/22 que não foram expressamente retificadas por esta assembleia, inclusive com relação ao montante do valor da redução de capital R\$ 34.680.501,00; (c) Autorizar a administração a praticar todos os atos, registros e publicações necessárias ou convenientes para a implementação das deliberações. Nada mais. São Paulo, 05/12/2022.

Saúde do Brasil Holding S.A.

CNPJ nº 22.932.773/0001-49 - NIRE 35.300.480.210

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Reunião Digital – Acesso pelo link: <https://bit.ly/EditalAGE08-12-22>. Convocados os acionistas da Saúde do Brasil Holding S.A. para se reunirem em AGE em 19/12/22, 10h, em 1ª convocação, por meio de videoconferência, para examinar, discutir e deliberar a respeito da seguinte Ordem do Dia: (1) a aprovação da celebração do 1º Aditamento ao Protocolo de Incorporação da GD Participações Ltda., CNPJ/ME nº 42.477.162/0001-65, com sede em SP/SP ("Incorporada") pela Companhia ("1º Aditamento ao Protocolo de Incorporação"); (2) a retificação do item 6.6 e seus subitens da AGE em 30/09/21, arquivada na JUCESP nº 328.877/22-0 ("AGE de Incorporação"), para fins de retificar a quantidade total e o preço de emissão unitário das ações emitidas pela Companhia em decorrência da incorporação do patrimônio líquido da Incorporada, bem como a retificação dos Boletins de Subscrição da AGE de Incorporação, para fins de consignar o preço unitário e a quantidade correta de ações subscritas pelos Srs. Mônica Melo da Silva e Carlos Eduardo Borges Souza; (3) a consignação da renúncia de Marcelo Siqueira de Freitas e Maria Mônica Ribeiro Siqueira de Freitas como membros do Conselho de Administração da Companhia, cujos cargos permanecerão vagos, devendo ser preenchidos oportunamente por deliberação dos acionistas titulares da maioria do capital social da Companhia, nos termos da Cláusula 4.2.2.2 do Acordo de Acionistas; e (4) a autorização para os administradores da Companhia praticarem todos os atos necessários a fim de efetivar e cumprir as deliberações tomadas nos itens (1) a (3) da Assembleia Geral. Para participar da Assembleia, os acionistas ou seus representantes deverão apresentar, aos cuidados da Sra. Vanessa Coelho (Jurídico) – vanessa.coelho@grupohmaisbrasil.com.br, com no mínimo 2 dias úteis de antecedência: (a) documento de identidade; (b) atos societários que comprovem a representação legal; e (c) instrumento de outorga de poderes de representação, conforme aplicável. O representante do acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente: (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à Assembleia como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente acionista pessoa jurídica. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 ano. A procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante. As pessoas naturais e jurídicas acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado. Alternativamente, os acionistas poderão participar da Assembleia por meio do envio de boletim de voto a distância ("Boletim"), o qual conterà, na forma da IN DREI 81, (i) todas as matérias constantes da ordem do dia da Assembleia, (ii) orientações sobre o seu envio à Companhia, (iii) indicação dos documentos que devem acompanhá-lo para verificação da identidade do sócio, bem como de eventual representante e (iv) orientações sobre as formalidades necessárias para que o voto seja considerado válido. O Boletim deverá ser devolvido à Companhia, devidamente preenchido e assinado pelo acionista, com no mínimo 5 dias de antecedência à data de realização da Assembleia, nos termos da IN DREI 81. A Companhia deve, em até 2 dias úteis do recebimento do Boletim, comunicar (a) o recebimento do boletim de voto a distância, bem como que o Boletim e eventuais documentos que o acompanham são suficientes para que o voto do acionista seja considerado válido e (b) a necessidade de retificação ou reenvio do Boletim ou dos documentos que o acompanham, descrevendo os procedimentos e prazos necessários à regularização. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia Geral encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Companhia. SP/SP, 08/12/2022. Fernando Henrique de Aldemundo Pereira, Presidente do Conselho de Administração. (08, 09 e 10/12/22)

Ibovespa cai 1,67%, a 107,2 mil pontos, no menor nível desde 5 de agosto

Saindo dos 109 mil pontos na abertura, o Ibovespa emendou a segunda perda e retrocedeu aos 107 mil pontos nesta quinta-feira, 8, no menor nível de fechamento desde 5 de agosto. O elevador para baixo ocorreu a despeito do dia positivo em Nova York, onde os ganhos variaram entre 0,55% (Dow Jones) e 1,13% (Nasdaq) no encerramento do dia. Aqui, a referência da B3 fechou aos 107.249,04 pontos, em queda de 1,67%, entre mínima de 106.905,81 (-1,98%) e máxima de 109.285,75 pontos na sessão. O giro financeiro foi a R\$ 31,3 bilhões. Na semana, o Ibovespa caiu 4,18% e no mês, 4,66%, limitando a alta do ano a 2,31%.

A aprovação da PEC da Transição no Senado, sem desidratação adicional, mantém as preocupações sobre a situação fiscal em cima da

mesa, o que deixa os investidores em ativos de risco, como ações, na defensiva. A tramitação na Câmara promete ser mais complicada, em paralelo ao julgamento do STF sobre o orçamento secreto – situação que, no limite, pode reviver conflito entre poderes, algo que parecia superado com a derrota do Planalto nas urnas, em outubro.

Conforme apurou o Broadcast Político, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), passou a dizer a líderes partidários da Casa que o texto da PEC da Transição, aprovado ontem no Senado, não foi acordado com deputados.

Hoje, conforme antecipado ontem pela presidente do PT, Gleisi Hoffmann, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva anunciará parte dos ministros do futuro governo, aqueles sobre os quais Lula já não tem mais dúvidas. IstoéDinheiro

Números do mercado financeiro

DÓLAR compra/venda Câmbio livre BC - R\$ 5,2085 / R\$ 5,2091 ** Câmbio livre mercado - R\$ 5,2150 / R\$ 5,2170 * Turismo - R\$ 5,3100 / R\$ 5,4130

(*) cotação média do mercado (***) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: 0,21%

OURO BM&F R\$ 294,000

BOLSAS

B3 (Ibovespa) Variação: -1,67% Pontos: 107.294 Volume financeiro: R\$ 26,510 bilhões Maiores altas: Meliuz ON (8,85%), IRB Brasil (2,94%), PetroRio (1,53%) Maiores baixas: CVC Brasil ON (-10,23%), Azul PN (-7,61%), Pão de Açúcar ON (-6,97%)

S&P 500 (Nova York): 0,75% Dow Jones (Nova York): 0,55% Nasdaq (Nova York): 1,13% CAC 40 (Paris): -0,2% Dax 30 (Frankfurt): 0,02% Financial 100 (Londres): -0,23% Nikkei 225 (Tóquio): -0,40% Hang Seng (Hong Kong): 3,38% Shanghai Composite (Xangai): -0,07% CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 0,02% Merval (Buenos Aires): 1,84% IPC (México): 0,67%

Negócios

Einstein anuncia investimento de R\$ 1,2 bilhão em novo hospital oncológico em SP



O Hospital Israelita Albert Einstein anunciou nesta terça-feira, 6, investimento de R\$ 1,2 bilhão na abertura de uma nova unidade na zona sul de São Paulo voltada exclusivamente para atendimento oncológico.

A incorporadora Benx, parceira do Einstein no projeto, vai investir R\$ 800 milhões na construção do prédio do novo estabelecimento, já com a garantia de locação para o hospital por pelo menos 20 anos. Os R\$ 400 milhões restantes serão investidos diretamente pelo Einstein para equipar o estabelecimento.

O espaço unirá pesquisa e assistência e deverá ampliar em 40% o número de atendimentos de pacientes com cân-

cer feitos pela instituição. As obras deverão começar em abril de 2023, com previsão de inauguração para 2025.

“Hoje, o Einstein realiza 25 mil atendimentos por ano nas unidades (privadas) de São Paulo (Morumbi e Perdizes) e Goiânia e no Hospital Municipal Vila Santa Catarina (que a instituição administra em parceria com a Prefeitura de São Paulo). Esse novo centro permitirá um acréscimo de 10 mil atendimentos por ano”, diz Sidney Klajner, presidente do Einstein.

De acordo com Klajner, o aumento de casos de câncer no Brasil e o desenvolvimento de terapias avançadas contra os tumores justificam o investimento da instituição em um novo centro.

“A gente sabe do aumento da incidência de novos casos de câncer, muito por conta de estilo de vida e do aumento da longevidade, então a gente vê uma oportunidade e uma necessidade da ampliação da capacidade de atendimento da doença oncológica de forma que um centro acadêmico e de pesquisa contribua para novas modalidades de tratamento, prevenção e detecção precoce”, destacou.

Segundo o presidente do Einstein, o novo centro apostará na medicina genômica e de precisão para oferecer tratamento personalizado e também para se antecipar à doença, ao utilizar exames genéticos para avaliar risco aumentado do desenvolvimento de tumores. Estadão Conteúdo

Google e Waze vão se unir, mas não da maneira que você está pensando

As equipes dos aplicativos Google Maps e Waze -utilizados para indicar rotas entre destinos- vão passar a trabalhar juntas. As plataformas continuarão sendo as mesmas, segundo o Google.

O Waze foi adquirido em 2013 e, mesmo com a fusão, atuava de forma independente. Agora, mais de 500 funcionários serão absorvidos pela divisão Geo, segundo informações do Wall Street Journal e do site 9to5Google.

Um jeito prático de se informar: veja como receber notícias de Tilt em seu WhatsApp!

Como resultado, uma organização supervisionará o Google Maps, o Street View, o Google Earth e o Waze. O objetivo é reduzir a sobreposição relacionada ao mapeamento.

Segundo o 9to5Google, nenhuma demissão está planejada, embora o Waze não

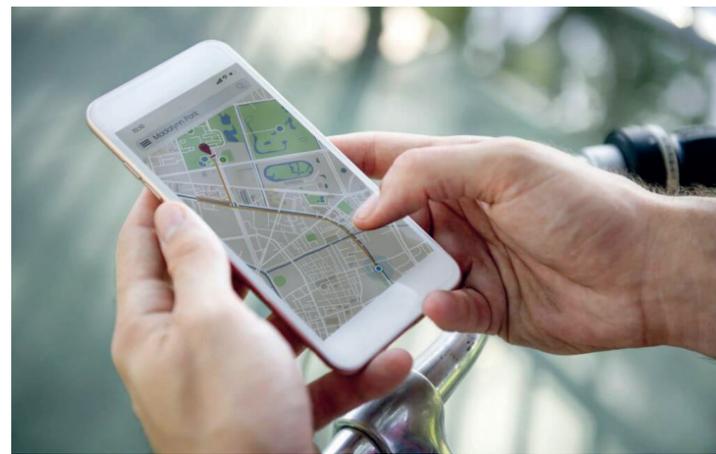
tenha mais CEO próprio.

O Google disse, em nota para o WSJ, que “permanece profundamente comprometido com a marca exclusiva do Waze, seu aplicativo amado e sua próspera comunidade de voluntários e usuários”. A empresa acrescentou que o aplicativo permanecerá separado do Google Maps.

A principal razão para esta fusão das equipes do Waze e do Google Maps, segundo o site El Español, deve-se a uma otimização de recursos devido à conjuntura econômica atual.

Até hoje, o Google Maps vem tirando algumas funções do Waze, como alertas de radar e mais. A Google tem estado presente no Waze para trazer inclusive o YouTube Music como mais um dos serviços integrados, como é o caso do Spotify para música deste app de navegação.

Folhapress



Passageiros de aviões jogam fora US\$ 4 bilhões em comida por ano



Os pães, chickens e pastas que os passageiros deixam nas bandejas dos aviões geram toneladas de comida desperdiçada por ano. As perdas com isso são avaliadas em US\$ 4 bilhões (R\$ 20,82 bilhões) pela Iata (Associação Internacional de Transportes Aéreos), a partir de dados das companhias aéreas.

“Neste ano, o mercado de comida nos voos é estimado em US\$ 20 bilhões. As companhias aéreas relatam que 20% de seu lixo é formado por comida e bebidas intocadas ou parcialmente consumidas. Isso significa que efetivamente estamos queimando US\$ 4 bilhões de valor em alimentos em estado perfeito”, lamenta Jon

Godson, diretor-assistente de Sustentabilidade da Iata.

Godson aponta que as empresas aéreas buscam formas de reduzir o desperdício, como dar mais opções de cardápio para os passageiros, mas que questões regulatórias impedem que as sobras, assim como outros tipos de lixo gerados a bordo, tenham destinação melhor.

Por voo, cada passageiro deixa para trás em média 1,43 kg de lixo. Os governos de muitos países consideram os restos de comida dos aviões como potencial ameaça biológica: alimentos de origem fresca, como carne, leite e frutas, podem levar doenças, vírus e bactérias de um território a outro.

Assim, a empresa aérea

pode ser processada se ficar comprovado que ela agiu de modo negligente e colaborou para a transmissão de uma nova moléstia, mesmo que ela atinja apenas animais, como a gripe suína.

Para se proteger de processos, as empresas aéreas muitas vezes enviam o lixo gerado a bordo para ser incinerado -incluindo alimentos dispensados pelos viajantes.

Godson diz que as regras de manejo do lixo aero impede não só a doação de comida, mas a reciclagem dos copos, plásticos e outros utensílios usados a bordo. No Reino Unido, há uma regulação que impede a entrada e a reciclagem de embalagens que tenham tido contato com carne ou leite. Rafael Balago/Folhapress